

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ELTON SANTOS FRANCO

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

URBANOS DO MUNICÍPIO DE LUZ - MG

AUTORES: ELTON SANTOS FRANCO, IVA DA SILVA MEIRELES, ELTON SANTOS FRANCO, JÉSSICA MAÍRA COSTA SANTOS, PAULO DE CASTRO VIEIRA, REJANE MARQUES DE MEDEIROS

PALAVRA CHAVE: CONSCIETIZAÇÃO AMBIENTAGERENCIAMENTO, RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

RESUMO

Entre tantos problemas que atingem o Brasil, um dos mais preocupantes é a falta de destinação correta dos resíduos gerados nas mais diversas atividades antrópicas, sobretudo em países em desenvolvimento. Os resíduos produzidos, em sua maioria, eram compostos orgânicos de fácil degradação. Ao passar dos anos, com a tecnologia, a industrialização de produtos não duráveis e consequentemente o aumento de resíduos sólidos fez com que trouxesse consequências graves para a saúde pública e o meio ambiente. O crescimento populacional desordenado, e o aumento do consumo por produtos descartáveis é um dos principais motivos que levou o aumento do consumo de bens, e por consequência o acúmulo de resíduos sólidos.

As prefeituras são responsáveis pela gestão da "limpeza pública" e dos Resíduos Sólidos Urbanos. Um dos grandes desafios é tentar minimizar os impactos ao meio ambiente causado por essa destinação incorreta dos resíduos sólidos, principalmente em cidades de pequeno porte, por causa da carência de recursos humanos, tecnológicos e financeiros. Essa gestão traz sérios problemas para o município, como desvalorização das áreas próximas à lixões, contaminação do solo, do ar e das águas subterrâneas e superficiais, além disso, atraem catadores que trabalham em condições subumanas, sem a utilização de qualquer equipamento de segurança.

De acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, instituídas pela Lei Federal nº 12.305/2010 e Estadual nº 18.031/2009, todo município é obrigado a ter um plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos (PGIRSU). O objetivo do plano é promover de forma eficiente a gestão dos resíduos, incluindo a destinação correta pra os resíduos sólidos, e assim tentar minimizar os impactos ambientais gerados, com essa destinação incorreta, como por exemplo, a contaminação do solo, águas subterrâneas e superficiais.

O primeiro passo para a elaboração do PGIRSU é a realização do diagnóstico do gerenciamento de todos os resíduos gerados no município. Diante do contexto apresentado esse trabalho teve como objetivo analisar o diagnóstico do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos do município de Luz/MG. O diagnóstico foi realizado no período de janeiro a maio de 2014 a partir de informações in loco e de dados secundários dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, indicadores socio-econômicos e ambientais conforme as leis e normas técnicas em vigor.

A partir de dados qualitativos, quantitativos, embasamentos ambientais e pesquisa de campo foi possível estudar a real situação de um gerenciamento de resíduos sólidos. O presente trabalho foi desenvolvido no município de Luz/MG entre o período de janeiro/maio de 2014.

Como resultados, constata-se que os resíduos sólidos industriais no estado sólidos ou semissólidos podem conter várias características, nesse presente estudo observou-se três resíduos: serragem e restos de madeira em lasca provenientes da indústria Móveis Cerne Sul Indústria e Comércio de Madeiras, embalagens de matéria prima (plástico e papel)provenientes da indústria Maricota Alimentos, e embalagens plásticas de iogurte e papeis/papelão, vindos da Indústria Laticínio Luce.

O único material que oferece riscos ambientais no caso do município de Luz – MG é a serragem que é destinada ao aterro controlado, podendo conter metais pesado usados no tratamento da madeira, ocasionando um aumento da geração de chorume e gases gerados a partir da decomposição da mesma. Os outros dois resíduos industriais são encaminhados para a RECILUZ associação de catadores, onde são separados, prensados e vendidos em forma de fardos. Já a serragem e as lascas de madeira são encaminhadas para o aterro controlado

O diagnóstico realizado permitiu concluir que o município de Luz – MG, relativamente produz um índice baixo de resíduos sólidos urbanos devido ao seu pequeno índice populacional. No entanto, o município enfrenta grandes dificuldades em todo o processo do aterro controlado, do início ao fim. Falhas inadmissíveis conforme legislações vigentes foram detectadas, como a falta de destinação e reaproveitamento correto dos resíduos de construções civis, reaproveitamento das serragens de forma sustentável. A falta de uma estrutura bem planejada do galpão em que são dispostos os resíduos para separação adequada também é umas das grandes dificuldades enfrentadas, além da falta de qualificações dos associados que fazem parte do trabalho de reciclagem e condições mínimas de trabalho como equipamentos de segurança em bom estado para uso.

A criação, urgente, de um programa que envolva ações mitigadoras, referentes à redução e separação dos resíduos na fonte geradora, é necessária para que se tenha êxito na execução de coleta seletiva e reciclagem. A comunidade e os trabalhadores devem receber constantemente informações para que passem a colaborar ou contribuir, de forma efetiva. A educação ambiental, a participação efetiva da comunidade, programas de coleta seletiva, monitoramento contínuo do Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos - GRSU e principalmente, continuidade política dos empreendimentos é de fundamental importância para se alcançar os objetivos e o pleno sucesso com relação ao resíduo gerado.